

# Release de Resultados **3T25**





## SUMÁRIO

<b>PRINCIPAIS INDICADORES .....</b>	<b>4</b>
<b>DESTAQUES DO PERÍODO MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>DESTAQUES DO 3T25 .....</b>	<b>8</b>
CONCLUSÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL E EMISSÃO DE BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO .....	8
INÍCIO DE NEGOCIAÇÃO DOS BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO .....	8
CONCLUSÃO DA AVALIAÇÃO DO POÇO 3-AND-5-RN .....	8
QUALIFICAÇÃO DA AZEVEDO & TRAVASSOS PETRÓLEO COMO OPERADORA C PELA ANP .....	9
<b>ESG – SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA.....</b>	<b>9</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL .....</b>	<b>10</b>
PRODUÇÃO .....	10
PORTFÓLIO DE ATIVOS EM OPERAÇÃO.....	11
RESERVAS DE O&G .....	12
PRINCIPAIS ATIVIDADES E INVESTIMENTOS DO 3º TRIMESTRE DE 2025 .....	13
INVESTIMENTOS PLANEJADOS PARA O 4º TRIMESTRE DE 2025.....	14
<b>DESEMPENHO FINANCEIRO.....</b>	<b>15</b>
RECEITA LÍQUIDA .....	15
CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	15
LUCRO BRUTO E OPERACIONAL .....	15
RESULTADO FINANCEIRO .....	15
EBITDA.....	15
LUCRO LÍQUIDO .....	15
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL.....	15
INVESTIMENTO (CAPEX).....	15
ENDIVIDAMENTO.....	15
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	15
<b>ANEXOS.....</b>	<b>16</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.....</b>	<b>16</b>



**SOBRE A EMPRESA .....17**

**AVISO LEGAL.....17**

**RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....17**





São Paulo, 14 de novembro de 2025 – **A AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.** (“Companhia” ou “ATE”) (B3: AZTE3) apresenta seus resultados financeiros e operacionais referentes ao terceiro trimestre de 2025 (“3T25”). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, seguindo as normas contábeis adotadas, como IFRS e/ou práticas contábeis locais, exceto onde indicado o contrário. Os valores são apresentados em Reais (R\$), conforme padrões contábeis e metodologias adotadas. Com essa divulgação, a Companhia reforça seu compromisso com transparência, conformidade regulatória, crescimento sustentável ou outro objetivo estratégico relevante.



## Videoconferência de Resultados

**17 de novembro** de 2025

15h (horário de Brasília)  
14h (horário de Nova York)

[Assista ao vivo](#)





## PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ **896** Mil

Receita Líquida no 3T25, vs **R\$ 770 mil no 2T25**

R\$ **77,9%**

Margem Bruta no **3T25**

R\$ **968** Mil

Receita Bruta no **3T25**

R\$ **761** Mil

Lucro bruto no 3T25 vs **R\$ 482 mil no 2T25**



## DESTAQUES DO PERÍODO

Conclusão do **aumento do capital social** e **emissão de bônus** de subscrição

Azevedo & Travassos Petróleo **qualificada como Operadora C** pela ANP

**Conclusão da avaliação** do Poço 3-AND-5-RN

Início de Negociação do **Bônus de Subscrição**

## Mensagem da Administração



Encerramos o **terceiro trimestre de 2025** consolidando avanços em nossa agenda operacional e regulatória, reforçando o compromisso da Azevedo & Travassos Energia com a eficiência produtiva e a evolução de seus ativos na Bacia Potiguar.

No decorrer do trimestre, **o destaque ficou por conta do mês de agosto**, que registrou crescimento de 24% em relação a julho, impulsionado pela performance do Polo Barrinha e pela entrada em produção do poço ALC-4, no Campo de Periquito, que marcou o início da produção comercial de gás natural na região. O período foi marcado por avanços estruturais relevantes, incluindo o cumprimento de duas condições precedentes essenciais para o fechamento do contrato de compra e venda dos ativos da Brava Energia: a **qualificação da Azevedo & Travassos Petróleo como Operadora C** pela ANP e a **aprovação dos projetos e memoriais descritivos dos novos sistemas de medição fiscal de óleo** a serem implantados nos

campos de Serraria, Pintassilgo, Lagoa Aroeira e Porto Carão.

Essas autorizações **fortalecem a base regulatória** necessária à transição operacional dos campos, cuja etapa de construção de novas instalações deverá iniciar-se ainda em novembro de 2025, condicionada às aprovações ambientais junto ao IDEMA/RN.

No âmbito **societário e financeiro**, o período marcou o **início das negociações do Bônus de Subscrição (AZTEI1)**, aprovado em assembleia geral de acionistas, ampliando as alternativas de investimento e refletindo a confiança dos investidores na estratégia de crescimento da Companhia. Essa operação reforça o compromisso da Azevedo & Travassos Energia com a **transparência, governança e geração de valor de longo prazo**.

A Companhia segue empenhada em consolidar ganhos de produção e otimização operacional em seus polos, mantendo uma **estratégia de crescimento sustentável e disciplinada**, alinhada às melhores práticas da indústria.

Atenciosamente,

**Ivan Carvalho**

CEO e Diretor de Relações com Investidores.





## Destaques do 3T25

### Conclusão do **aumento do capital social** e emissão de bônus de subscrição

Em agosto, a ATE anunciou a homologação parcial do aumento de capital aprovado em junho. O Conselho deliberou pela subscrição integral de 141,5 milhões de ações ordinárias novas, o que corresponde a **68,9%** da oferta e aportou **R\$ 103,3 milhões** para a empresa. Como resultado, o capital social subiu de R\$193,2 milhões para R\$296,5 milhões, ampliando a base de recursos próprios. Para premiar os subscritores, foram emitidos **47,169,583 bônus de subscrição** (na proporção de 1 bônus a cada 3 ações subscritas. Cada bônus dá direito a subscrever uma nova ação ordinária no futuro sem pagamento adicional (dentro do preço previamente estabelecido). Em termos estratégicos, esse aumento de capital e os bônus associados fortalecem o balanço para financiar projetos prioritários e estimulam a adesão de investidores. Contudo, o fato de a captação ter sido menor que o esperado significa que a companhia precisará utilizar recursos adicionais ou renegociar termos para cumprir todas as condições de negócios relevantes no curto prazo.

### Início de negociação dos **bônus de subscrição**

Ainda em agosto, foi iniciada a negociação em bolsa dos bônus de subscrição emitidos na operação de capital mencionado anteriormente. A Companhia informou que **47.169.583 bônus** foram creditados aos subscritores e passaram a ser negociados na B3 sob o código **AZTE11**. O marco operacional confere liquidez aos bônus e permite que investidores comprem e vendam esses títulos no mercado antes de exercer o direito de subscrição. Na prática, a negociação dos bônus dá maior flexibilidade aos acionistas, tanto para monetizar parte do direito quanto para captar recursos adicionais via exercício, e conclui formalmente a etapa de aumento de capital do 3T25.

### Conclusão da avaliação do poço 3-AND-5-RN

Em setembro, foi concluída a operação de completação e avaliação do poço 3-AND-5-RN. Durante os testes, o intervalo denominado **Açu-3** (853–858 m) apresentou vazão estabilizada de **42 barris de óleo por dia** (API 22) em fluxo pleno. Por se tratar de uma nova descoberta nesse nível, sem poços anteriores produzindo no Açu-3 na região, a empresa intensificou estudos de geologia e engenharia de reservatórios para dimensionar a extensão da acumulação e os volumes extraíveis. Nesse cenário, já foram iniciadas construções de instalações de superfície e planeja-se colocar o poço em teste de produção de longa duração, etapa essencial para consolidar a avaliação de reservas e embasar a modelagem do projeto de campo. Esse avanço operacional reforça o portfólio de recursos exploratórios da companhia e agrega evidências



técnicas para eventuais futuras fases de desenvolvimento ou cessão de participação desse projeto.

## Qualificação da **Azevedo & Travassos Petróleo** como **Operadora C** pela ANP

Ainda em setembro, a subsidiária Azevedo & Travassos Petróleo S.A. (ATP) obteve da ANP a qualificação de **Operadora C** para os campos de produção que serão adquiridos da Brava Energia S.A. Essa classificação regulatória era **condição precedentes para finalizar a compra de 13 concessões agrupadas nos polos Porto Carão e Barrinha**. Com a qualificação operadora em mãos, o único requisito operacional pendente é a conclusão das construções e montagens dos novos sistemas de medição fiscal de óleo. Do ponto de vista estratégico, essa validação permite à Azevedo & Travassos Energia (por meio da ATP) assumir em breve novos campos de produção, ampliando sua atuação em campos maduros da região Nordeste. Em termos de impacto financeiro, a aquisição dos campos deve adicionar volumes produtivos provados às reservas da empresa e gerar novas receitas de produção, fortalecendo o balanço e diversificando a carteira de negócios do grupo no médio prazo.

## ESG – sustentabilidade, pessoas e governança

A Azevedo & Travassos Energia segue avançando na consolidação de sua agenda ESG, fortalecendo práticas que asseguram a sustentabilidade ambiental, a segurança operacional e o desenvolvimento das comunidades próximas às suas áreas de atuação. Mesmo em uma fase inicial de estruturação, a Companhia tem aprimorado seus processos e reforçado o compromisso com uma operação ética, transparente e alinhada às melhores práticas da indústria de óleo e gás.

- **Gestão hídrica e proteção de aquíferos**

A Companhia mantém rígidos controles no tratamento e na destinação da água produzida, com reuso em atividades como irrigação e aplicação de tecnologias avançadas para o tratamento de efluentes. Durante a perfuração, os poços recebem revestimentos de aço e cimentação de alta qualidade, com monitoramento contínuo para garantir a integridade dos aquíferos e prevenir contaminações.

- **Conservação ambiental e compensação**

Projetos de recuperação e reflorestamento, acompanhados pelo IDEMA, fortalecem a biodiversidade local e compensam impactos das operações.



- **Operações mais limpas**

A otimização de rotas logísticas reduz consumo de combustíveis fósseis e emissões. A gestão de resíduos inclui reciclagem, destinação adequada de materiais perigosos e não perigosos e aproveitamento energético.

- **Engajamento social**



No dia 8 de outubro, a Azevedo & Travassos Energia promoveu sua primeira ação social. Em parceria com a Prefeitura de Mossoró, cerca de 60 crianças da Escola Municipal Raimundo Galindo da Silva, localizada na Comunidade Cordão de Sombra II, na zona rural de Mossoró (RN), participaram de atividades com brinquedos infláveis, brincadeiras e lanches, enquanto as famílias tiveram acesso a inscrições no CadÚnico e regularização de CPF.

- **Canal de Denúncias**

No dia 1º de setembro, em parceria com a Contato Seguro, o Departamento de Compliance da ATE inaugurou o seu Canal de Ética – seguro, sigiloso e acessível a todos os públicos de relacionamento. Agora, a empresa oferece um meio confiável para o registro de relatos sobre condutas irregulares, violações ao Código de Ética e Conduta ou descumprimento de leis e regulamentos, garantindo a apuração adequada e a adoção de medidas corretivas, quando necessário.

## Desempenho Operacional

### Produção

Os ativos pertencentes à Phoenix e à Azevedo & Travassos Petróleo concentram-se no Rio Grande do Norte – segundo Estado com o maior número de campos produtores de petróleo e gás natural do Brasil.





A produção registrada nos ativos operados pela Phoenix Óleo & Gás e pela Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) totalizou **20.143 barris de óleo equivalente (boe)** no terceiro trimestre de 2025, representando um **crescimento de 32%** em relação ao trimestre anterior, quando foram produzidos **15.290 boe**. O aumento reflete a maior eficiência operacional e a continuidade das ações de otimização de produção conduzidas ao longo do período, reforçando a capacidade da Companhia de ampliar sua performance nos campos sob sua gestão. A produção total foi distribuída entre 10.453 boe no Polo Barrinha, 7.283 boe no Polo Porto Carão e 2.407 boe no Polo Periquito.

## Portfólio de Ativos em operação

No trimestre anterior, a Companhia avançou consistentemente na retomada de suas atividades de exploração e produção de óleo e gás, com foco na consolidação dos ativos adquiridos no Rio Grande do Norte, oriundos da incorporação da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. As operações mantiveram-se concentradas em polos e blocos estrategicamente localizados, cuja proximidade entre campos produtores tem impulsionado a sinergia operacional e a otimização de recursos. Esse movimento reforça a presença da Companhia na região e sustenta sua estratégia de crescimento no segmento onshore brasileiro.

**Polo Periquito:** Composto por cinco campos produtores de óleo e gás, o polo possui um VOIP estimado de 18,4 milhões de barris de óleo e um VGIP de 402,9 milhões de m<sup>3</sup> de gás.

**Bloco POT-T-565:** Bloco exploratório no qual foi perfurado o poço pioneiro PHO-1. Após a conclusão dos investimentos em completação e avaliação, a área foi declarada comercial junto à ANP, recebendo o nome de Campo Tanatau, com produção comercial iniciada em março de 2025.

**Bloco POT-T-610:** Também exploratório, o bloco já conta com a identificação de uma estrutura geológica com potencial de acumulação de hidrocarbonetos. O poço pioneiro 1-PHO-2-RN está com coordenadas definidas e processo de licenciamento em andamento no IDEMA-RN. A perfuração está prevista para o segundo semestre de 2026, com profundidade estimada de 1.100m.

**Campo de Andorinha:** Integrante do contrato de parceria entre a ATP e a empresa canadense Petro-Victory (PVE), o projeto prevê a perfuração de dois poços. O primeiro, denominado AND-5, foi perfurado e sua avaliação concluída em setembro de 2025. As instalações de superfície estão em fase de construção para proceder com o teste de produção de longa duração deste poço. A perfuração do segundo poço é contingente ao resultado comercial do poço AND-5.



## Reservas de O&G

Os ativos da Companhia contabilizam uma reserva 2P (provada + provável) estimada em **5,6 milhões de barris de óleo equivalente (boe)**. O **Volume de Óleo in Place (VOIP)** é de aproximadamente **143 milhões de barris**, enquanto o **Volume de Gás in Place (VGIP)** atinge cerca de **800 milhões de m³**. Atualmente, o fator de recuperação total é de cerca de **11,7%**, refletindo a histórica limitação de investimentos direcionados ao pleno desenvolvimento desses campos.

Assim, a Companhia vem conduzindo um programa contínuo de reprocessamento sísmico e reinterpretação de mapas e modelagens, com foco na revisão dos planos de desenvolvimento. O objetivo é implementar novas técnicas de recuperação secundária, além de campanhas de perfuração e intervenções adicionais, visando elevar o fator de recuperação, ampliar a produção e garantir maior eficiência operacional com sustentabilidade.

A tabela a seguir apresenta o **resumo dos volumes in place** de óleo (VOIP) e de gás (VGIP) por ativo, acompanhados do número de poços em produção e da produção diária de óleo.

<b>Campos Produtores</b>	<b>Origem</b>	<b>VOIP ATE (mm bbl)</b>	<b>VGIP ATE (mm m³)</b>	<b>Poços em Produção</b>	<b>Produção Óleo* (bbl/d)</b>
Concriz	Phoenix	4,87	57,48	2	14,07
Periquito	Phoenix	5,47	214,39	4	3,81
Periquito Nordeste	Phoenix	5,85	107,86	1	0
Periquito Norte	Phoenix	2,05	20,07	1	1,83
Rio do Carmo	Phoenix	0,17	3,11	1	1,92
Tanatau	Phoenix	3,61	13,77	1	1,91
Porto Carão	Ex-Brava	11,93	18,96	2	12,91
Serraria	Ex-Brava	16,43	117,31	7	108,88
Lagoa Aroeira	Ex-Brava	2,04	6,48	1	8,75
Carcará	Ex-Brava	5,98	19,01	0	0
Pintassilgo	Ex-Brava	9,07	1,44	2	53,28
Barrinha	Ex-Brava	0,91	5,81	0	0
Barrinha Leste	Ex-Brava	1,03	0,93	1	4
Barrinha Sudoeste	Ex-Brava	1,19	2,11	0	0
Fazenda Canaan	Ex-Brava	4,6	0,73	3	29,05
Poço Verde	Ex-Brava	5,76	0,92	1	36,01
Serra Vermelha	Ex-Brava	0,58	3,31	0	0
Serra do Mel	Ex-Brava	2,92	21,63	0	0
Andorinha	Parceria PVE	2,78	10,61	0	0
<b>Total</b>		<b>87,23</b>	<b>612,28</b>	<b>27</b>	<b>276,41</b>

\*Média de 2024



## Operação Phoenix

Neste trimestre, a Companhia trabalhou intensamente junto aos órgãos reguladores para a obtenção das licenças de perfuração dos novos poços da Phoenix a serem perfurados nos Campos de Concriz, Periquito e Periquito Nordeste, assim como na aprovação dos projetos para a construção dos novos sistemas de medição fiscal de óleo nos Polos Barrinha e Porto Carão, condição precedente para a cessão das Concessões da Brava para a ATP.

Na parte operacional, deu continuidade à estratégia inicial, focada em intervenções pontuais em poços existentes para a melhoria da produção com sondas de workover. Confirmou o potencial de produção de gás nos ativos da Phoenix e iniciou sua produção comercial e comprovou o excelente potencial de incremento de produção de óleo nos poços dos Polos Barrinha e Porto Carão atingindo um aumento de 40% com a reativação de apenas 6 poços.

## Principais Atividades e Investimentos do 3º Trimestre de 2025

Item	Investimento	Descrição
Contrato ATP/PVE Projeto Andorinha Avaliação e Completação de Poços	R\$ 1,9 milhão	A Sonda de Produção Terrestre DK-1 foi mobilizada em agosto de 2025 para realizar a completação no poço 3-AND-5-RN, no Campo de Andorinha. Os trabalhos incluíram a avaliação de intervalos potencialmente produtores de óleo, perfilações, testes de formação e equipagem para avaliar a produção comercial do poço.
Contrato ATP/PVE Projeto Lobato-Brava Adequação de Instalações de Produção	R\$ 1,1 milhão	Nas instalações de produção das Estações Coletoras dos Campos de Serraria, Pintassilgo, Porto Carão e Lagoa Aroeira, pertencentes aos Polos Barrinha e Porto Carão, foram realizados serviços de limpeza, inspeção e testes em todos os tanques de armazenagem de óleo e válvulas existentes para adequação ao novo sistema de medição fiscal de petróleo. Todos os projetos de engenharia e memoriais descritivos foram executados e aprovados pela ANP para implantação.
Contrato ATP/PVE Projeto Lobato-Brava Reativação de Poços Produtores de Óleo	R\$ 1,3 milhão	Foi mobilizada uma Sonda de Produção Terrestre para trabalhar na reativação de seis poços produtores de óleo localizados nos Campos de Serraria, Pintassilgo e Poço Verde e incrementar a produção dos ativos do Projeto Lobato-Brava.
Projeto Phoenix	R\$ 4,0 milhões	Conclusão de todo o sistema de produção de gás instalado na Estação Coletora do Campo de Periquito composto por separadores e desumidificadores, equipamentos para medição fiscal e compressor de gás de 250 bar.



Phoenix Reativação de Poços Produtores de Óleo	R\$ 480 mil	Foi mobilizada uma Sonda de Produção Terrestre para trabalhar na reativação de dois poços produtores de óleo localizados nos Campos de Periquito e Concriz e incrementar a produção dos ativos da Phoenix.
ATP Investimentos em equipamentos de produção e exploração	R\$ 42.937 milhões	Aquisição de equipamentos de produção e exploração de petróleo e gás natural, incluindo duas sondas terrestres, uma de perfuração e outra de produção.

## Investimentos Planejados para o 4º Trimestre de 2025

Item	Investimento	Descrição
Contrato ATP/PVE Projeto Lobato-Brava Adequação de Instalações de Produção	R\$ 4,2 milhões	Realizar a construção e montagem dos sistemas de medição fiscal de óleo nas Estações Coletoras dos Campos de Serraria, Pintassilgo, Porto Carão e Lagoa Aroeira, pertencentes aos Polos Barrinha e Porto Carão. Os sistemas consistem na implantação dos tanques fiscais com medidores de fluidos, aquisição e montagem de tubulações, válvulas, bombas de transferência de líquidos e instalação de equipamentos de separação óleo/água.
Phoenix Perfuração de Poços	R\$ 5,8 milhões	Realizar a perfuração e completação do poço 7-CCZ-3-RN com a Sonda de Perfuração Hidráulica DK-2 para desenvolver o Campo de Concriz e aumentar a sua produção de óleo. A locação do poço já está pronta e as operações de perfuração estão aguardando apenas a emissão da licença ambiental.



## Desempenho Financeiro

Receita Líquida  
**R\$ 896 mil**

Custo e Despesas Operacionais  
**R\$ 135 mil e R\$ 2.262 mil**

Lucro Bruto e Operacional  
**R\$ 761 mil e R\$ (R\$ 1.501) mil**

Resultado Financeiro  
**(R\$ 288) mil**

EBITDA  
**(R\$ 851) mil**

Lucro Líquido  
**(R\$ 1.360) mil**

Fluxo de Caixa Operacional  
**(R\$ 28.436) mil**

Investimento (CAPEX)  
**(R\$ 49.616) mil**

Endividamento  
**Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía endividamento bancário de R\$ 1.830 mil com vencimentos diversos**

Imposto de Renda e Contribuição Social  
**Diferido R\$ 613 mil e Corrente (R\$ 73) mil.**



## Anexos

### Demonstração de Resultado

	<b>Consolidado</b>
	<b>30/09/2025</b>
Receita de venda e serviços prestados, líquida	2.113
Custos na venda de produtos e serviços prestados	(933)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>1.180</b>
<b>Receita (despesas) operacionais</b>	
Despesas gerais e administrativas	(5.786)
Amortização e depreciação	(2.290)
Honorários dos administradores	(61)
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.484
Equivalência patrimonial	-
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>(3.453)</b>
Despesas financeiras	(2.406)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.404)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(4.068)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(73)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	613
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>	<b>(5.317)</b>
Atribuído aos acionistas controladores	(5.317)
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - R\$</b>	<b>(0,02)</b>

*\*Resultado Consolidado de janeiro a setembro de 2025*





## Sobre a Empresa

Fundada em 2023 e sediada em São Paulo (SP), a Azevedo & Travassos Energia (ATE) é uma companhia brasileira de óleo e gás focada na exploração e produção onshore, com operações concentradas na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte – um dos polos mais estratégicos do setor energético nacional. Atua por meio de suas subsidiárias, Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) e Phoenix Óleo e Gás, combinando expertise técnica, visão de longo prazo, governança e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor de óleo e gás no Brasil.

## Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos Energia, bem como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

## Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (BRACON). A companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia. A Taticca Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Endereço: Avenida Faria Lima, 1309, 5º andar – São Paulo – SP

**E-mail:** [ri@azevedotravassosenergia.com.br](mailto:ri@azevedotravassosenergia.com.br)

**Site:** [www.azevedotravassosenergia.com.br](http://www.azevedotravassosenergia.com.br)

